

## **PERFIL DO PRODUTOR DE MANDIOCA NO DISTRITO FEDERAL**

**Tito Carlos Rocha de Sousa<sup>1</sup>; Bruno Barreto<sup>2</sup>; Jozeneida Lúcia Pimenta de Aguiar<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Embrapa Cerrados*, Caixa Postal 08223, 73301-970 Planaltina, DF. E-mail: tito@cpac.embrapa.br;

<sup>2</sup>Estagiário do Projeto Mandioca, UnB/*Embrapa Cerrados*. E-mail: barretoagro@gmail.com;

<sup>3</sup>*Embrapa Cerrados*. E-mail: joze@cpac.embrapa.br.

### **INTRODUÇÃO**

Segundo dados do IBGE (LSPA, Março 2005), o Distrito Federal (16,4 t/ha) ocupa uma posição intermediária na produção brasileira de mandioca, cuja liderança é ocupada pelo Estado São Paulo (24,8 t/ha), tendo o Estado do Maranhão a última posição (8,0 t/ha). Segundo dados de pesquisa este rendimento pode chegar a 90 t/ha (Takahashi et al., 2002). Um dos argumentos em pauta é que, altos níveis de produção e de qualidade de mandioca só serão alcançados mediante a organização social, capacitação técnica e gerencial dos produtores. Este trabalho objetiva caracterizar aspectos socioeconômicos do produtor de mandioca no Distrito Federal.

### **METODOLOGIA**

Os dados primários foram levantados através de entrevistas semi-estruturadas, com o auxílio de questionários, elaborados especificamente para o elo produtor da cadeia. Os agentes identificados da cadeia produtiva de mandioca no Distrito Federal foram divididos em três grupos: Produtores, Atacadistas-Varejistas e Consumidores. Os núcleos rurais identificados foram: Alexandre Gusmão, Vargem Bonita, Taguatinga, Sobradinho, Nova Betânia, Planaltina, Rio Preto, Taquara, Gama, Ceilândia e Paranoá. Foi utilizada a metodologia de prospecção tecnológica de acordo com Castro et al., 1995; 1998; 2000 e Hoeflich, Castro & Lima (2000), que serviram de base para as abordagens realizadas. Foram entrevistados 62 produtores correspondendo a 12,4% do total de produtores de mandioca do Distrito Federal, escolhidos aleatoriamente.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

#### **Descrição do perfil socioeconômico dos produtores de mandioca do Distrito Federal**

Os entrevistados são oriundos do Nordeste (38,72%), Centro-Oeste (25,81%) e Região Sudeste (20,94%). A Região Sul participa com 8,09% e o restante são originários das demais regiões. A idade média é de 56 anos, sendo a mínima de 31 e a máxima de 82 anos. Os produtores com mais de 60 anos totalizam 43,5% constituindo uma população relativamente

velha. A média de permanência na propriedade gira em torno de 20 anos. O percentual de analfabetos atinge 16,4%, 71,0% frequentou o nível Fundamental, 8,5% tem nível médio, 4,1% tem nível superior. Existe um sentimento de auto confiança nas práticas relacionadas ao cultivo da mandioca, isto é, de um modo geral “acham muito fácil cultivar a mandioca”. Em relação a assistência técnica, 77,4% declararam que a procuram, enquanto que 22,6% declararam não necessitar de informações. Dos que procuram assistência técnica, 58,1% recebe informações da Emater-DF; 1,6% são assistidos pela Embrapa; 11,3% procuram a Embrapa e a Emater; e 29,0% recorre a terceiros. Do total de produtores entrevistados 59,1% declararam fazerem parte de alguma cooperativa ou associação de produtores. Estas instituições não exercem função alguma no que se diz respeito à assistência técnica da produção, comercialização e armazenagem do produto. Somente duas cooperativas atuam sob a forma de prestação de serviços através de um desconto de 30% na hora máquina de um trator tração 4X2 para o associado. Muitos dos produtores declararam que as cooperativas e associações das quais fazem parte não atendem suas necessidades como produtor rural.

O número total de pessoas das famílias na amostra é de 298 pessoas, sendo 52% homens e 48% mulheres, o tamanho médio da família é de 5,4 pessoas. Dessas pessoas 70% moram na propriedade, sendo a maioria homens (54,28%). Dos produtores que trabalham na propriedade são apenas 44%, dessas pessoas 68,18% são homens, sendo a maioria desses os responsáveis pela família.

Dada a necessidade de mão-de-obra para os afazeres da propriedade, 63,6% dos produtores contratam mão-de-obra para realizar as seguintes tarefas: executar todos os serviços 16,4%; capina, plantio e colheita 12,7%; plantio e capina 10,9%; limpeza e colheita, 7,3%; limpeza, 5,5%; colheita, 3,6%; plantio, capina e abrir cova, 1,8%; e tratos culturais e colheita, 1,8%.

## **CONCLUSÃO**

Comparando o rendimento da produção de mandioca no Distrito Federal com os estados Brasileiros de maior rendimento da raiz, conclui-se que é baixa a performance dos produtores desta Unidade Federativa. São diversos os fatores que podem estar contribuindo para o baixo rendimento da cultura da mandioca no Distrito Federal. Entre eles podemos citar a falta de organização dos produtores, baixa utilização de insumos, baixo nível educacional e gerencial, pouca utilização de máquinas e implementos específicos para a cultura.

A cultura da mandioca no Distrito Federal desempenha importante função social, pois emprega uma grande quantidade de mão-de-obra ao longo de todo o seu período de cultivo. É também uma importante fonte de alimento para seres humanos e animais.

Há a necessidade da reorganização do elo produtor da cadeia produtiva da mandioca no Distrito Federal, para que estes sejam capazes de fornecerem um produto de qualidade nas prateleiras dos estabelecimentos que comercializam a raiz e também agregarem valor a este produto.



### BIBLIOGRAFIA

CASTRO, A. M. G. de; COBBE, R. V.; GOEDERT, W. J. Prospecção de demandas tecnológicas: manual metodológico para o SNPA. Brasília: Embrapa-Dpn, 1995. 82 p.

CASTRO, A. M. G. de; LIMA, S. M. V.; GOEDERT, W. J.; FILHO, A. F. de; VASCONCELOS, J.R.P. *Cadeias produtivas e sistemas naturais. Prospecção tecnológica*. - Brasília: Embrapa-SPI/Embrapa-DPD, 1998. 11 p.

MATTOS, P. L. P de.; GOMES, J de. C. (Coord.). *O cultivo da mandioca*. Cruz das Almas, BA: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2000. (Circular Técnica nº 37). 5-10 p.

SANT`ANA, G. C. B. de; (coordenador). *Melhoria da competitividade da cadeia agroindustrial de mandioca no Estado de São Paulo* - São Paulo: SEBRAE; Piracicaba, SP: ESALQ: CEPEA, 2004, 42 p.

TAKAHASHI, M.; JUNIOR, N. S. F. da; TORRECILLAS; S. M. *Mandioca no Paraná: antes agora e sempre!*. - Curitiba: IAPAR, 2002. Circular Técnica nº 123.